



Construindo um mundo melhor

PROJETO CMDCA

“SONHO MEU”

**Serviço de Acolhimento Institucional para
Crianças e Adolescentes**

2024



1. DADOS CADASTRAIS

1.1. DA ORGANIZAÇÃO

- 1.1.1 Nome da Entidade: Educandário de Pinhal
- 1.1.2 CNPJ: 44.799.351/0001-80
- 1.1.3 Rua: Cel. Amando Vergueiro, nº 52
- 1.1.4 Bairro: Centro
- 1.1.5 CEP: 13990-000
- 1.1.6 Cidade: Espírito Santo do Pinhal
- 1.1.7 Estado: São Paulo
- 1.1.8 Telefone: (19) 3661-5332
- 1.1.9 Celular: (19) 99169-0224
- 1.1.10 E-mail: educandariodepinhal@hotmail.com
- 1.1.11 Endereço do Portal da Transparência: www.educandariodepinhal.com.br
- 1.1.12 Data da Constituição: 24/11/1972

1.2. DO RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO

- 1.2.1 Nome completo: Maria Carolina Leme Marinelli Delbin
- 1.2.2 CPF: 280.137.108 – 40
- 1.2.3 RG: 9.992.500 – X
- 1.2.4 Rua: Pedro D' Arcádia, 40
- 1.2.5 Bairro: Vista Alegre
- 1.2.6 CEP: 13990-000
- 1.2.7 Cidade: Espírito Santo do Pinhal
- 1.2.8 Estado: São Paulo CEP: 13990-000
- 1.2.9 Telefone: (19) 3661-5332
- 1.2.10 Celular: (19) 99224 - 5716
- 1.2.11 E-mail: caroldelbin@ig.com.br
- 1.2.12 Cargo: Presidente
- 1.2.13 Eleito em: 01/01/2022
- 1.2.14 Vencimento do Mandato: 31/12/2024

1.3. CONSELHO FISCAL

1.3.1 Conselheiro 1

- Nome Completo: Ana Miriam Nogueira Souto Cruvinel
- CPF: 746.122.476 - 04
- RG: MG 3.7383.491
- Endereço: Avenida Oliveira Mota, 66 Apto 83, Centro
- Cidade: Espírito Santo do Pinhal
- Estado: São Paulo



Construindo um mundo melhor

- Telefone: (19) 99168-5113

1.3.2 Conselheiro 2

- Nome Completo: Vitor José Golfieri Lopes
- RG: 29.929.188 -1
- CPF: 322.026.168 – 02
- Endereço: Ulisses Bartolomei, 445, Agreste.
- Cidade: Espírito Santo do Pinhal
- Estado: São Paulo
- Telefone: (19) 99324-2707

1.3.3 Conselheiro 3

- Nome Completo: José Antônio Orsini
- RG: 8.679.582
- CPF: 850.108.478 -68
- Endereço: Valter Faustino Pereira da Silva, 85, Jardim Nova Pinhal.
- Cidade: Espírito Santo do Pinhal
- Estado: São Paulo
- Telefone: (19) 3651-3815

1.4. CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA

1.4.1 Número do CNPJ: 44.799.351/0001-80

1.4.2. Data da abertura do CNPJ: 24/11/1972

1.4.3. Atividade econômica principal: Atividade de Assistência Social prestadas em residências coletivas e particulares não especificadas anteriormente.

2. EXECUÇÃO

2.1. Imóvel onde funciona o Serviço é:

(☒) Próprio (☐) Cedido (☐) Público (☐) Particular (☐) Alugado

2.2. A Organização da Sociedade Civil Fica aberta quantas horas por semana:



Construindo um mundo melhor

- () Até 20 horas () De 21 a 39 horas () 40 horas
() Mais de 40 Horas (**X**) Ininterrupto 24h/ dia, 7 dias/ semana

3. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO A SER EXECUTADO

3.1 COORDENADOR TÉCNICO

- **Nome Completo:** Geiza Cristiane Ferrari Miranda
- **CPF:** 328.916.698-86
- **RG:** 33.687.098-X
- **Número do Registro Profissional:** 06/91104
- **Telefone para contato:** (19) 3651-3530 /3651-1525
- **Celular:** (19) 997641782
- **Email:** gefmiranda@yahoo.com.br

3.2 RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

- **Nome Completo:** Geiza Cristiane Ferrari Miranda
- **CPF:** 328.916.698-86
- **RG:** 33.687.098-X
- **Número do Registro Profissional:** 06/91104
- **Telefone para contato:** (19) 3651-3530 /3651-1525
- **Celular:** (19) 997641782
- **Email:** gefmiranda@yahoo.com.br

3.3 RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS

- **Nome Completo:** Marli Rossatti Marinelli
- **CPF:** 079.468.008-94
- **RG:** 18.023.275-7
- **Número do Registro Profissional:** 43859 – Assistente Social
- **Telefone para contato:** 3661-5332
- **Celular:** 99256-6393
- **Email:** mrmarinelli@hotmail.com



Construindo um mundo melhor

3.4 RECURSOS HUMANOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome Completo	Cargo	Escolaridade	Vínculo	Carga Horária Semanal
Marli Rossatti Marinelli	Gestora	5 Assistente Social	1	44h e plantão
Geiza Cristiane Ferrari Miranda	Coordenadora	6 Psicóloga	1	40h e plantão
Rafael Garcia Chagas	Psicólogo	6 Psicólogo	1	30h
Tatiana de Fátima Porreca	Assistente Social	5 Assistente Social	1	30h
Maria Rodrigues da Silva	Cuidadora	5 Pedagoga	1	12/36 h
Maria Ap. de Souza Alauk	Cuidadora	4	1	12/36 h
Rosa Helena Esteves Gonçalves	Cuidadora	4	1	12/36 h
Selma Celegati de Oliveira	Auxiliar de Cuidadora	3	1	12/36 h
Anália Lago	Auxiliar de Cuidadora	3	1	12/36 h
Rosa Valéria Lago	Auxiliar de Cuidadora	2	1	12/36 h
Cinthia Ap. Pereira Beina	Cuidadora	4	1	12/36 h
Priscila Mayra Geraldo Luiz	Cuidadora	4	1	12/36 h
Viviane C. Leite Tobias	Cuidadora	4	1	12/36 h
A contratar	Orientadora Social			40h semanais



LEGENDA:

Escolaridade: 1-Sem escolaridade 2-Ensino Fundamental Incompleto 3-Ensino Fundamental Completo 4-Ensino médio completo 5-Ensino superior completo 6- Especialização 7-Mestrado 8-Doutorado
Vínculo: 1-CLT 2-RPA 3-Voluntário 4-MEI

3.5 DO PROJETO

3.5.1. OBJETIVO GERAL

- Acolher provisoriamente e excepcionalmente, crianças e adolescentes de ambos os sexos, de 0 a 18 anos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (art. 98 e 101 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

3.5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar aos acolhidos, atividades que lhes possibilitem o conhecimento de si mesmos e dos demais, a fim de elevar a sua autoestima e o seu autoconhecimento;
- Propiciar aos acolhidos, novas possibilidades de conscientização e exercício da cidadania;
- Favorecer o convívio familiar e comunitário aprendendo a valorizar o outro;
- Trabalhar a importância dos cuidados diários em relação à higiene pessoal;
- Despertar nos acolhidos o poder das escolhas, suas responsabilidades e consequências, tendo em vista uma vida mais plena e saudável;
- Promover aos acolhidos, desenvolvimento físico, mental, intelectual, educacional e cognitivo;



- Resgatar valores essenciais como: humildade, dignidade, paciência e amor;
- Propiciar as crianças sua capacidade de escolha e valorização dos seus pertences;
- Promover as crianças condições para o desenvolvimento de aspectos biopsicossociais;
- Oferecer acolhimento personalizado e humanizado;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência, ruptura de vínculos;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;
- Preservar os vínculos com a família de origem, salvo determinação judicial em contrário;
- Desenvolver com adolescentes condições para a independência e o auto cuidado;
- Promover acesso à Rede de Qualificação Profissional;
- Garantir desligamento gradativo das crianças e adolescentes após decisão judicial;
- Acompanhar o acolhido no período de seis meses após completar a maioridade;
- Amparar e acompanhar em tratamentos médicos todo o acolhido que necessita de cuidados especiais em relação à saúde física e mental.
- Ofertar atendimentos psicopedagógicos com enfoque nas dificuldades pedagógicas e no aspecto emocional da aprendizagem;
- Propiciar atendimentos psicológicos com profissional especializado;



- Oferecer atividades culturais e passeios para que os nossos atendidos desenvolvam novas habilidades sociais;
- Estimular a participação em espaços de coletividade e constituam identidade social e cultural, proporcionando a inclusão;
- Potencializar a construção de identidade social, cultural e cívica nos atendidos,
- Garantir o direito a convivência familiar e comunitária através de atividades e passeios que promovam o fortalecimento dos vínculos afetivos.

3.5.3. JUSTIFICATIVA

Seguramente, ainda vivemos uma situação preocupante em muitas áreas e os baixos níveis de renda de grande parte da população, atualizam o sentido de urgência em relação à ampliação de cobertura e de qualidade dos serviços das políticas sociais.

A sociedade brasileira sabe que a superação da desigualdade social depende não só das mudanças estruturais na política e na economia, mas também da melhoria da educação básica e da garantia de condições de uma nova qualidade de vida para a população infanto-juvenil.

As crianças e adolescentes quando chegam aos serviços de acolhimento, normalmente já trazem uma história de vida marcada pela negligência, abandono, violência sexual, física e psicológica.

O Direito das crianças e adolescentes à dignidade, a convivência familiar e comunitária depende, em especial, da inclusão social de suas famílias. O direito de proteção da família é reconhecido pela Convenção dos Direitos da Criança e do Adolescente, CF 1988 (art. 226), pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e pela LOAS.

A história de vida das crianças e adolescentes atendidas pela Entidade são marcadas pela fragilidade das Políticas Públicas, pela desarticulação do Sistema de Garantia de Direitos, pela negligência e má conduta dos pais/responsáveis, e estes, vítimas da situação sócio econômica,



da desqualificação profissional, da dependência química (alcoolismo, drogadição, mendicância, prostituição).

Um diagnóstico sintético realizado e publicado em nota técnica nº 91 no dia 21/01/2021 dos serviços que atendem mais de 31,7 mil crianças e adolescentes sob medida protetiva de acolhimento, instrumento previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. A nota técnica “Filhos ‘Cuidados’ pelo Estado: o que nos informa o relatório IPEA sobre o reordenamento dos serviços de acolhimento de crianças e adolescentes”. Negligência, violência ou abandono pelos pais estão entre as causas do afastamento da criança ou adolescente de sua família, por medida judicial. Dados atuais de 2023 informa que o número de crianças e adolescentes em serviços de acolhimento institucional é de mais de 34,157 mil.

O processo de adequação desses serviços de acolhimento, geridos pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), produziu resultados positivos na última década. Entre eles, a interiorização e a ampliação da oferta nas regiões Norte e Nordeste, apesar desses serviços continuarem concentrados nas metrópoles e nos municípios de maior porte das regiões Sul e Sudeste. Em 2018, dado mais recente, 2.010 municípios, ou 36% do total de 5.570 no Brasil, contavam com algum serviço dessa natureza, cobrindo 80,3% da população. Os 3.560 municípios sem oferta própria são de pequeno porte.

Segundo a pesquisadora e coordenadora do estudo Elaine Cristina Lício, houve avanços também na expansão e qualificação desses serviços, a exemplo da redução no tempo médio de acolhimento e do número de acolhidos em cada serviço. “Além de breve, com no máximo 18 meses, definidos pelo ECA, a ideia é que o serviço funcione como uma família, sem massificar o atendimento”. A transição da prevalência do modelo tradicional de acolhimento institucional para a modalidade de acolhimento familiar, definido pelo ECA desde 2009, é um dos maiores desafios apontados pela pesquisa. Comuns em diversos países, as famílias acolhedoras ainda são exceção no Brasil, apenas 4% dos acolhidos em 2020.

A análise, feita a partir dos dados do Censo SUAS, revelou que em 2020, 50,8% dos acolhidos é do sexo masculino, enquanto que 49,2% é do



sexo feminino. Aproximadamente 8,6% (2.925) dos acolhidos apresentavam algum problema de saúde. Desses, 50,9% continham problemas de saúde tratáveis, 13,8% deficiências físicas e 35,2% deficiências intelectuais. A maioria das crianças e adolescentes acolhidos é da etnia parda (48,8%), 34,4% são da etnia branca, 15,5% preta, 0,8% indígena e 0,4% amarela.

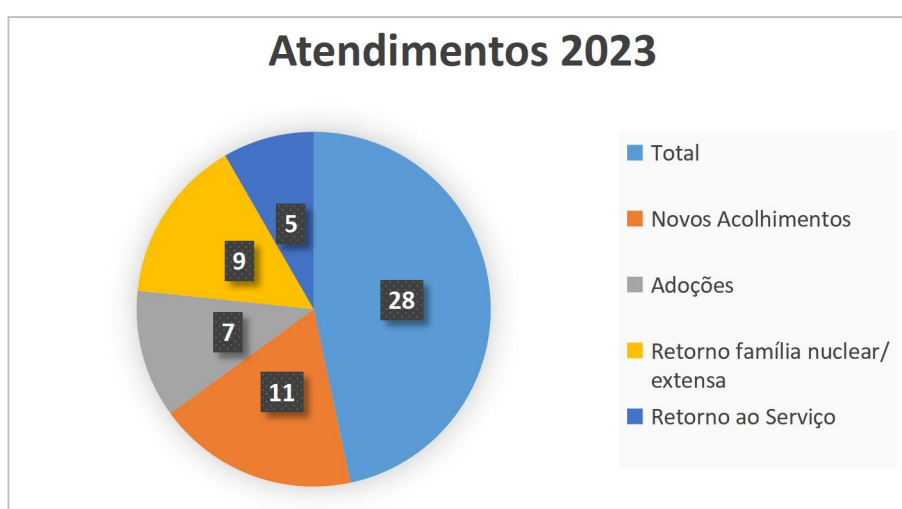
A pesquisa indica ainda a necessidade de ampliar a articulação dos serviços de acolhimento com o Sistema de Garantia de Direitos (SGD), para que todo o processo judicial seja acompanhado pelos órgãos envolvidos, como Ministério Público, Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude, por meio das equipes de profissionais de psicólogos e assistentes sociais, bem como promotores e juízes. Também seguem como desafios a oferta insuficiente de serviços de repúblicas para atender os jovens que alcançam a maioridade enquanto estão acolhidos.

Concluindo, o estudo, encomendado pelo Ministério da Cidadania, se insere no processo de avaliação do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC), vigente desde 2006.

A proposta fundamental do serviço de acolhimento é que seja mais parecido com um lar, embora provisório, desenvolvendo paralelamente, um trabalho de sensibilização com a comunidade, quanto a sua responsabilidade social.

A Instituição desenvolve no município um trabalho de qualidade desde 1948, nosso serviço consiste em proporcionar um lar para crianças e adolescentes, acolhimento, moradia e proteção integral, embora provisório, visando à garantia de direitos a convivência familiar e comunitária, principalmente, o fortalecimento de vínculos familiares, na família de origem ou extensa.

Sobre novos e recentes acolhimentos, no ano de 2023 o serviço recebeu onze novos acolhimentos, tivemos sete acolhidos que foram adotados, nove que retornaram para a família biológica ou extensa, sendo que cinco desses foram acolhidos novamente no serviço de acolhimento. Totalizamos um total de 28 acolhidos no decorrer do ano.



Com os projetos desenvolvidos anteriormente constatamos resultados efetivos nos trabalhos desenvolvidos.

Em um esforço *significativo*, buscamos a legitimidade para construir uma política de acolhimento e reconstrução de pertencimento e cidadania para os nossos acolhidos.

O Projeto apresentado está sendo executado de acordo com as necessidades dos acolhidos, sendo imprescindível uma equipe engajada, articulada e devidamente capacitada para oferecer atendimento diferenciado através de acompanhamento *biopsicossociopedagógico*, por meio de atividades focadas (Exemplo: “Reconstruindo minha história: breves passagens da minha existência; diário; brinquedoteca; playground e outros citados) e também, de fonologia, terapia ocupacional e médico, além atividades monitoradas de recreação e lazer que estimulem o bem-estar pessoal e grupal. Também a aquisição de material de uso e consumo (higiene pessoal,



alimentação, material pedagógico, etc.) respeitando a subjetividade dos acolhidos.

Com o projeto desenvolvido anteriormente percebemos o quanto a intervenção psicológica e social (multiprofissional) se fazem necessárias no acolhimento institucional.

Nesse contexto percebemos a importância de trabalhar com um Projeto que pudesse valorizar a autoestima e transformar valores que muitas vezes são desconhecidos pelas crianças e adolescentes e assim tenham uma autoestima elevada estabelecendo e construindo novos projetos de vida.

Para TIBA (1999) a autoestima “É o sentimento que faz com que a pessoa goste de si mesma. Aprecie o que faz e aprove suas atitudes. Trata-se de um dos mais importantes ingredientes do nosso comportamento”. (p.157).

Autoestima não pode ser confundida com amor-próprio que, em português, por extensão, é sinônimo de orgulho, vaidade, presunção, sentimentos que produzem uma sensação desconfortável. Deve-se entender que é sim “autoamor”, estima, amor por si mesmo.

A prática da autoestima produz um sentimento de satisfação, de completude, de prazer interior. Durante nosso processo de crescimento, somos alimentados em nossa autoestima quando somos respeitados em nossas opiniões, nossos gostos, quando somos amados, valorizados e encorajados a confiar em nós mesmos.

A verdadeira autoestima se dá quando mergulhamos dentro de nós mesmos. Por isso, sentindo a necessidade de trabalhar a autoestima de nossos acolhidos, bem como a importância das relações interpessoais e o resgate de valores propomos neste Projeto atividades de valorização da autoestima e resgate de valores humanos que será executada pela equipe técnica da entidade e atenderá os Acolhidos do Educandário, Funcionários e Famílias.

Trabalhamos também com a valorização da autoestima com nossas crianças, pois temos acolhidos na primeira infância. A criança desde que nasce se vê como extensão da mãe, então, para estimular a autoestima, é importante acolher o bebê no colo, dar carinho, amor, afeto. Aos poucos, ele começa a



perceber que a mãe não é só dela, que sai para trabalhar, e começa a ter outros cuidadores e a desenvolver a noção do “eu” e do “outro”. Com um ano, a criança já se olha no espelho e fala: “Bebê”. Às vezes, se beija no espelho. Orientamos as Cuidadoras para não superproteger, mas sim, incentivar a independência, para que comecem a criar a sua autoestima. Isso não significa só dizer coisas boas para a criança, mas também encorajar os pequenos sucessos. Se ela está aprendendo a andar e consegue ficar dois ou três segundos em pé, é importante festejar isso, dar o reforço positivo. Outra opção é apresentar pequenos desafios, como deixar a criança tentar encaixar as peças de um quebra-cabeça sozinha e festejar quando ela conseguir. Essa satisfação própria, que vem do mérito de ter feito algo sem ajuda, fortalece a construção do autoconceito. Entre 3 e 4 anos, ela já pode escolher a roupa, ir ao banheiro e tomar banho sozinha (com supervisão), e isso deve ser estimulado, para que ela aprenda a cuidar de si, a se valorizar e a fazer suas escolhas.

O trabalho está sendo desenvolvido de acordo com as necessidades apresentadas, pois se faz necessário uma equipe articulada, comprometida e devidamente capacitada, bem como um trabalho psicossocial intenso para promover o bem-estar integral dos acolhidos.

Conforme implementado em projetos anteriores, continuamos com a atividade de culinária com os acolhidos, pois se torna extremamente importante para familiarizá-los com técnicas e modo de preparo de alimentos do dia a dia, que muitas vezes não tem contato. Tudo o que foi proposto na atividade, os ajudou a se envolverem na exploração de outros sentidos além do sabor, como o tato e olfato. Além disso, cozinhar com as crianças/adolescentes é uma oportunidade para ensiná-los sobre segurança na cozinha, tais como: sobre o uso de faca, de forno e fogão, necessidade do uso de luva de forno para proteger as mãos, etc. Atividades que foram realizadas (Lavar frutas e verduras, picar legumes com auxílio de utensílio adequado e com supervisão, misturar massa de bolo, quebrar ovos na massa, peneirar farinha para preparação, montar uma salada que será servida no almoço ou jantar, cortar frutas para o lanche, fazer um suco, montar a mesa e até mesmo ajudar na lista de compras.



Tudo isso ajudou a fortalecer a relação das crianças/adolescentes com os alimentos e gerar memórias positivas e divertidas do que é se alimentar.

Também continuamos com a oficina de estimulação cognitiva com utilização de jogos, com o objetivo de desenvolver as funções cognitivas como: percepção, atenção, memória, linguagem e funções executivas, a atividade proposta auxiliou também no desenvolvimento da coordenação motora. A partir da relação entre essas funções entendemos a maioria dos comportamentos desenvolvidos, principalmente os que exigem atividades cerebrais mais elaboradas. Buscamos através da atividade que as crianças/adolescentes desenvolvam potenciais cognitivos e melhora no processo de ensino-aprendizagem.

Um dos estímulos fundamentais tanto para crianças quanto adolescentes é a comunicação. É a partir dela que as crianças criam relacionamentos significativos e estabelecem vínculo com outras pessoas. É também por meio do contato com outras crianças que elas desenvolvem a paciência e aprendem a lidar com frustrações. Na adolescência a comunicação tem a mesma importância, falar sobre os sentimentos em um período turbulento é a chave para uma entrada saudável na vida adulta e um cérebro preparado para lidar com as adversidades que virão. As atividades auxiliaram na interação social, comunicação e inteligência emocional.

Estamos dando continuidade a atividade de contação de histórias que é uma forma lúdica de transmissão de conhecimentos e um poderoso estímulo à imaginação. A atividade objetiva a difusão de valores tidos como necessários para o estabelecimento de uma convivência harmoniosa entre os acolhidos. Mais do que uma ação educativa prazerosa, proporciona uma compreensão alargada do mundo, bem como a construção das identidades culturais via memória oral. Diferentes modos de expressão serão estimulados, o que facilitará as interações e até o entendimento das próprias emoções.

Retomamos também os atendimentos grupais com os familiares dos acolhidos, a fim de fortalecer os vínculos afetivos e familiares.



Sabendo-se da importância das relações interpessoais, da integração da descoberta do seu próprio eu, da valorização de sua autoestima, propomos o presente projeto onde a equipe técnica, cuidadoras e acolhidos poderão compartilhar momentos de reflexão e encontrar soluções para possíveis situações de conflito na vida diária da instituição.

O Projeto “Autocuidado e Qualidade de Vida” pretende contemplar nesse ano de 2024 a continuação das atividades previstas em projeto anterior, tais como: cultura, lazer, esporte, convívio familiar, social e comunitário e principalmente a recuperação dos vínculos familiares que se encontram fragilizados ou rompidos, além de atendimento psicopedagógico e psicológico especializado para os nossos acolhidos.

Importante ressaltar que a literatura evidencia em que sua grande maioria os acolhidos quando chegam ao serviço apresentam uma desfaçem escolar muito grande, com déficit na aprendizagem e na escolarização, sendo esse um dos grandes desafios do complexo e difícil processo de acolhimento.

No ano de 2023 iniciamos o atendimento psicopedagógico para as crianças em idade escolar que teve como objetivo ajudá-las a recuperarem o prazer pelo aprender, assim como corrigir déficits em seu processo de aprendizagem.

O objetivo do psicopedagogo é entender o processo que leva o ser humano a assimilar e construir o conhecimento. Ele trabalha com os processos de aprendizagem, assim como, as dificuldades e limitações inerentes, decifrando a origem da dificuldade apresentada, que pode ser social, física e mesmo emocional.

Inicialmente esse atendimento começou a ocorrer no ambiente institucional, mas percebemos que as crianças necessitavam de um atendimento voltado mais para o lado clínico, foi quando proporcionamos que fossem até uma clínica multiprofissional onde foram atendidos pela profissional especializada, com todos os recursos pedagógicos necessários, cada qual com sua dificuldade e o resultado no decorrer do ano foi maravilhoso. Através do lúdico as crianças começaram a sentir prazer em aprender e a cada atendimento víamos a transformação e a superação de questões difíceis.



Iremos implantar no ano de 2024 os atendimentos psicológicos no contexto clínico. Nossos acolhidos trazem muitos traumas e questões emocionais que precisam ser trabalhadas para que consigam ressignificar suas vidas e mudar seus comportamentos, garantindo-lhes um melhor entendimento de suas questões internas. Esse atendimento é ofertado na rede pública, mas estamos com crianças com diagnóstico de demandas mentais que precisam ser atendidas por especialistas, então pretendemos também custear o atendimento com esse profissional garantindo tratamento especializado para determinadas demandas.

Também será contratada uma orientadora social que é uma profissional dedicado a apoiar e orientar pessoas em situação de vulnerabilidade social, buscando promover seu bem-estar e autonomia. Essa profissional nos ajudará no dia a dia da Instituição para resolver as questões com os nossos acolhidos, bem como realizar diversas atividades lúdicas.

Pretendemos também dar continuidade aos passeios e festividades dentro e fora da Instituição, garantindo aos acolhidos convivência comunitária e muita diversão.

Para a efetivação do trabalho contamos com a participação do Poder Público, através das Secretarias de Governo, CMDCA, CMAS, com ofertas de políticas que contribuem na qualidade do atendimento a criança e ao adolescente e as suas famílias, visando à inclusão social e reintegração familiar.

O presente Plano de Trabalho descreve como vem se dando o trabalho executado pela Organização, visa estabelecer diretrizes metodológicas para que o serviço possa cumprir sua missão protetiva e de reestabelecimento de direitos, compondo uma rede de proteção que favoreça o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e o desenvolvimento das potencialidades das crianças e adolescentes, proporcionando atividades de cultura, lazer e convivência para que se sintam cada vez mais pertencentes a comunidade e possam desenvolver.



Cabe elucidar que para o desenvolvimento deste Projeto estão envolvidos os acolhidos na Instituição, à equipe técnica (Coordenadora, Assistente Social, Psicólogo) e as Cuidadoras.

3.5.4. PÚBLICO ALVO/ BENEFICIÁRIOS

Crianças e adolescentes de ambos os sexos, de 0 a 18 anos incompletos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (art. 98 e 101 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. Atualmente estamos com 15 acolhidos.

3.5.5. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O referido projeto será desenvolvido pelo Educandário de Pinhal, em sede própria, localizado a Rua Coronel Amando Vergueiro, nº 52, Centro. Tendo como área de abrangência de atendimento, o município de Espírito Santo do Pinhal.

O projeto será executado por meio de parcerias com a Prefeitura Municipal através do Departamento de Promoção Social.

A articulação com a rede será feita através de:

- ✓ Serviços socioassistenciais de Proteção Social Especial;
- ✓ Serviços das políticas públicas setoriais;
- ✓ Sociedade civil organizada;
- ✓ Demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- ✓ Serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias.

3.5.6. METODOLOGIA

O Serviço de Acolhimento Institucional se norteia nas ações e doutrina de Proteção Integral preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. O Trabalho Social realizado consiste em: Acolhida, recepção e escuta, por meio



de atendimento individual; orientação para cuidados pessoais, atividades de convívio, organização da vida cotidiana, com estabelecimento da rotina diária, e atendimento grupal.

Realizamos visitas domiciliares para conhecermos a realidade na qual a criança/adolescente estava inserida e acompanhamos os familiares durante o período do acolhimento, e após o desligamento continuamos a atender a família, orientando-os e encaminhando-os para os serviços e programas oferecidos pela rede de atendimento do Município.

As informações dos acolhidos e respectivas famílias são registradas em prontuário individual, que contém o registro e evolução dos atendimentos.

O acompanhamento familiar é feito articuladamente com a rede e analisado nas reuniões sistemáticas da Comissão Intersetorial de Convivência Familiar e Comunitária.

Nos atendimentos individuais o estudo e diagnóstico levanta as particularidades, potencialidades e necessidades específicas de cada caso e, em sua elaboração inclui uma criteriosa avaliação dos riscos a que serão submetidos criança ou o adolescente e as condições da família para a superação das violações e provimento da proteção e cuidados.

A elaboração do PIA (Plano Individual de Atendimento) é previsto no ECA – Artigo 101- Parágrafo 4, orienta o trabalho de intervenção durante o período de acolhimento, visando a reintegração familiar e comunitária, com a superação das situações que ensejaram a aplicação da medida, inclui o planejamento das estratégias de ação, passo a passo, segundo diretrizes fixadas por eixos de garantia dos direitos fundamentais.

A revisão do PIA pauta-se na necessária articulação das políticas públicas municipais, visando atender integralmente a criança e/ou adolescente acolhido e sua família, para avaliação da efetividade das ações para a garantia da convivência familiar e comunitária.

A Lei Nacional de Adoção prevê que todo o acolhido terá sua situação reavaliada, no máximo a cada seis meses, devendo a autoridade judiciária competente, com base em relatório elaborado pela Equipe Intersetorial, decidir de forma fundamentada, pela possibilidade de reintegração familiar ou



colocação em família substituta, previstas no Artigo 28, da referida lei, em Audiências Concentradas.

As ações são planejadas pelo Serviço de Acolhimento, incluindo os serviços de Assistência Social, Equipe da Vara da Infância e Juventude e Conselho Tutelar que se reúnem mensalmente constituindo uma Comissão Intersetorial.

As orientações quanto à utilização da rede de serviços socioassistenciais são feitas por meio de contatos, agendamento e encaminhamentos aos programas existentes e o acompanhamento e monitoramento através de relatórios específicos;

A mobilização para o exercício da cidadania é incentivada pela participação nas atividades sociais e comunitárias, orientação e encaminhamento aos órgãos competentes para acesso a documentação pessoal e inserção em programas/projetos de capacitação e orientação para o trabalho, além de articulação com organizações privadas para inserção profissional e levantamento de possibilidades. Orientação para a vida independente e preparação dos acolhidos para o desligamento através de suporte emocional, educacional e de trabalho.

A Entidade zela pela qualidade dos serviços prestados com a capacitação permanente da equipe e a manutenção de recursos humanos necessários ao bom atendimento, garantindo sempre proteção integral aos acolhidos.

As crianças e adolescentes participam do cumprimento da missão da Entidade, bem como da efetividade na execução de seus serviços, programas, projetos e benefícios Socioassistenciais.

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ATIVIDADES

ATENDIMENTO AOS ACOLHIDOS

Nome da atividade	Descrição	Público Alvo	Grupo etário atendido	Resultados previstos	Tempo/ Execução
Almoços/ Passeios/	Propiciar aos acolhidos,	Crianças e/ou adolescentes acolhidos;	Crianças e/ou adolescentes acolhidos;	Melhor autoestima, convivência	1 vez a cada 15 dias (preferencialm



Construindo um mundo melhor

(Shopping, Teatro, Pizzaria, Sorveteria, Lanchonetes, Espaços Culturais);	acesso a lazer e convívio social e comunitária;			comunitária, social e de lazer;	ente aos finais de semana); Será definido o local e o dia com os acolhidos e equipe; Responsáveis : Coordenadora, assistente social, psicólogo e cuidadoras;
Capacitação para funcionários;	Reunião Grupal;	Funcionários;	Funcionários;	Melhor qualidade dos serviços prestados;	Uma vez por semana, preferencialmente as sextas feiras 15h as 17h. Responsáveis : Equipe técnica;
Recreação	Propiciar aos acolhidos, atividades de recreação e brincadeiras ;	Crianças e/ou Adolescentes acolhidos;	Crianças e/ou adolescentes acolhidos;	Melhor comportamento, disciplina e conhecimento de regras;	Diariamente Segunda a Sexta das 17h às 19h. Sábados e Domingos: 13h às 17h; Responsáveis : Equipe Técnica e Cuidadoras;
Atendimento/Orientação Psicológica	Atendimento e orientação no contexto Institucional para auxiliar os acolhidos na ressignificação	Crianças e/ou Adolescentes acolhidos;	Crianças e/ou adolescentes acolhidos;	Melhor comportamento e <i>emocionalidade</i> dos acolhidos;	Diariamente Segunda, terça, quarta e quinta das 15h às 17h; Responsável: Psicólogo



Construindo um mundo melhor

	ção de questões internas, dificuldades emocionais, comportamentais e cognitivas;				
Compras de produtos de uso pessoal;	Aquisição de roupas, calçados e produtos pessoais aos acolhidos, dando-lhes a oportunidade de escolha. (De acordo com a necessidade);	Crianças e/ou adolescentes acolhidos;	Crianças e/ou adolescentes acolhidos;	Valor aos seus próprios pertences;	Mensal e conforme a necessidade; Responsáveis : (Coordenador. Assistente Social / Psicólogo e Cuidadoras);
Reuniões Equipe Técnica/ Diretoria;	Avaliação e Devolutiva do trabalho realizado;	Diretoria e Funcionários;	Equipe Técnica e Diretoria;	Maior aferição do resultado do trabalho desenvolvido.	Mensal, última sexta-feira do mês. 14h as 15h; Responsáveis (Equipe Técnica)
Atividades de valorização da autoestima e resgate de valores humanos.	Realização de dinâmicas de grupo e grupo reflexivo (Semanal)	Crianças e/ou adolescentes acolhidos;	Crianças e/ou adolescentes acolhidos;	Melhor valorização da autoestima e resgate de potenciais individuais;	Diariamente 16h as 22h Responsáveis : (Coordenador a/ Psicólogo/ Assistente Social)
Atividade de criação de livro "Reconstruindo minha história:	Realização de atividades gráficas, desenhos e práticas com o	Crianças e/ou adolescentes acolhidos;	Crianças e/ou adolescentes (acolhidos;	Maior estimulação da própria condição de <i>empodera</i>	Diariamente nos atendimentos psicológicos Responsável: (Psicólogo)



Construindo um mundo melhor

breves passagens da minha existência” .	intuito de ressignificação de experiências negativas de vida.			mento. Capacitar e modificar a perspectiva emocional dos atendidos.	
Atividade de neuroestimulação.	Realização de atividades como: playground, amarelinha, tapete sensorial passeio de bike e velotrol dentro do abrigo como forma de estimulação neuropsicológica.	Crianças e/ou Adolescentes acolhidos;	Crianças e/ou adolescentes acolhidos;	Maior estimulação do uso de funções mentais simples e complexas;	Diariamente 16h as 20h Responsável: (Psicólogo e Assistente Social)
Atividade de diário	Intervenção onde são trabalhadas questões internas/emocionais dos acolhidos de modo a estimular a escrita e a criatividade .	Crianças e/ou Adolescentes acolhidos;	Crianças e/ou adolescentes acolhidos;	Maior trabalho com assuntos e pautas relativamente de difícil abordagem , em um ambiente propício a sensação de segurança afetiva dos acolhidos.	Semanal no atendimento psicossocial; Responsável: (Psicólogo e Assistente Social)
Atividade de Consciência Financeira e Mercado de Trabalho	Orientação e engajamento quanto ao autocontrole de custos/gastos e a	Crianças e/ou Adolescentes acolhidos;	Crianças e/ou Adolescentes acolhidos;	Maior estimulação do uso eficiente do próprio dinheiro, bem como refletir	Sábado das 14h às 16h Responsável: (Assistente Social)



Construindo um mundo melhor

	experiência do mercado de trabalho e o primeiro emprego.			sobre o bom desempenho no mercado de trabalho e a primeira experiência de trabalho.	
Atividade CineEduca	Utilização de filmes e/ou curtas de forma de estimular o pensamento crítico.	Crianças e/ou Adolescentes acolhidos;	Crianças e/ou adolescentes acolhidos;	Melhor reflexão por meio de atividade audiovisual de forma a potencializar os acolhidos na formação da autocrítica e da opinião.	Semanal, segunda-feira das 16h às 17h; Responsável: (Psicólogo)
Atividades grupais mensais com as famílias dos acolhidos;	Resgate dos vínculos familiares	Diretoria/ Funcionários e familiares e acolhidos	Integração Entidade/ Famílias	Maior resgate dos vínculos familiares	Último sábado do mês; Responsável: (Assistente Social);
Atividades de Culinária	Propiciar aos acolhidos, atividades de culinária com preparo e degustação de receitas simples.	Crianças e/ou Adolescentes acolhidos;	Crianças e/ou adolescentes acolhidos;	Maior fortalecimento da relação das crianças/adolescentes com os alimentos e gerar memórias positivas e divertidas do que é se alimentar.	1 vez por semana (Cuidadoras e Equipe técnica); Sábado das 13h às 14h Responsável: Assistente Social e Cuidadoras



Construindo um mundo melhor

Oficina de Estimulação Cognitiva	Garantir através da atividade que as crianças/adolescentes desenvolvam potenciais cognitivos e melhore no processo de ensino-aprendizagem;	Crianças e/ou Adolescentes acolhidos;	Crianças e/ou Adolescentes acolhidos;	Melhor Desenvolvimento das funções cognitivas como: percepção, atenção, memória, linguagem e funções executivas e coordenação motora;	Duas vezes por semana (terças e quintas 15h às 18h; Responsável: (Equipe Técnica);
Contação de Histórias	Proporcionar aos acolhidos contatos com os livros, colaborando na construção das identidades culturais via memória oral.	Crianças e/ou Adolescentes acolhidos;	Crianças e/ou Adolescentes acolhidos;	Maior conhecimento e estimular a imaginação através do lúdico.	Duas vezes por semana: segundas e sábados, conforme disponibilidade e de horário; Responsáveis : (Cuidadoras e Equipe técnica);
Atendimento Psicopedagógico Clínico	Trabalhar através de atendimentos clínicos individuais os processos de aprendizagem, assim como as dificuldades e limitações inerentes, decifrando a origem da dificuldade apresentada que pode	Crianças e/ou Adolescentes acolhidos;	Crianças e/ou Adolescentes acolhidos;	Melhora no processo de ensino aprendizagem;	Um vez por semana – Clínica Integrada;



Construindo um mundo melhor

	ser social, física e emocional;				
<i>Atendimento Psicológico Clínico</i>	Auxiliar na expressão das emoções de cada acolhido, principalmente os com demandas mentais específicas que precisam ser trabalhadas, expandindo sentimentos acumulados de tensão, frustração, insegurança, agressividade, espanto, medo, confusão e ressignificar os eventos traumatizantes;	Crianças e/ou Adolescentes acolhidos;	Crianças e/ou Adolescentes acolhidos;	Ressignificação de conteúdos internos e traumas;	Um vez por semana – Clínica Especializada
<i>Atividades com orientador social</i>	Apoio e orientação aos acolhidos através de atividades direcionadas;	Crianças e/ou Adolescentes acolhidos;	Crianças e/ou Adolescentes acolhidos;	Promover bem estar e autonomia;	Diariamente

3.5.7. CAPACIDADE TÉCNICA E GERENCIAL/ QUALIFICAÇÃO EQUIPE TÉCNICA/ INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE.



Construindo um mundo melhor

Nome	Função/Cargo	Habilitação / Formação	Carga horária semanal	Vínculo	Tempo de experiência na área social.
Marli Rossatti Marinelli	Gestora/Assistente Social	Superior	44 h semanais	Entidade CLT	23 anos
Geiza Cristiane Ferrari Miranda	Coordenadora/Psicóloga	Superior	40 h semanais	Entidade CLT	17 anos
Rafael Garcia Chagas	Psicólogo	Superior	30 h semanais	Entidade CLT	7 anos
Tatiana de Fátima Porreca	Assistente Social	Superior	30 h semanais	MEI	4 anos
Maria Rodrigues da Silva	Cuidadora/Educadora	Superior	12/36 h semanais	Entidade CLT	15 anos
Maria Aparecida de Souza Alauk	Cuidadora/Educadora	Médio	12/36 h semanais	Entidade CLT	7 anos
Rosa Helena Esteves Gonçalves	Cuidadora/Educadora	Médio	12/36 h semanais	Entidade CLT	5 anos
Selma Celegati de Oliveira	Auxiliar de Cuidadora	Médio Incompleto	12/36 h semanais	Entidade CLT	5 anos
Anália Lago	Auxiliar de Cuidadora	Médio Incompleto	12/36 h semanais	Entidade CLT	15 anos
Rosa Valéria Lago	Auxiliar de Cuidadora	Fundamental	12/36 h semanais	Entidade CLT	12 anos
Cinthia Ap. Pereira Beina	Cuidadora	Médio	12/36 h semanais	Entidade CLT	4 anos
Priscila Mayra Geraldo Luiz	Cuidadora	Médio	12/36 h semanais	Entidade CLT	4 anos
Viviane C. Leite Tobias	Cuidadora	Médio	12/36 h semanais	Entidade CLT	4 anos



O serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes conta com espaço suficiente para o acolhimento, realização de atividades, atendimentos e mobiliários adequados, sendo: 01 Sala de Estudo com três computadores, com material escolar e pedagógico necessários; Salas de TV com equipamentos novos, TV, e vídeo game; Secretaria com arquivo, armário, mesas, computadores e impressora; Cozinha equipada com freezer, geladeiras e diversos eletrodomésticos; Quatro quartos divididos por faixa etária equipados com camas de madeira e quatro banheiros; Sala espaçosa com móveis e banheiro social, masculino e feminino; Lavanderia com mesa de passar roupas e 02 máquinas de lavar e secadora; Banheiros para funcionários; parque de diversão e Campo de Futebol. A Instituição apresenta estrutura favorável e adaptada para atender a demanda de crianças e adolescentes com mobilidade reduzida.

As principais funções da Gestão e da Equipe Técnica, conforme descrita nas Normas Técnicas para o Serviço de Acolhimento são:

Gestora:

- Gestão da Entidade;
- Administração dos recursos financeiros e elaboração de prestação de contas;
- Captação de recursos financeiros, materiais e parcerias;
- Garantia da transparência das ações da Entidade;
- Garantia da participação da Entidade nas políticas públicas do Município;
- Liderar equipes de trabalho;

Coordenação

- Gestão do Serviço;
- Elaboração, em conjunto com a equipe técnica do projeto político pedagógico;
- Organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos;
- Articulação com a rede de serviços e com o SGDCA.



Equipe Técnica (Assistente Social e Psicóloga)

- Elaboração, em conjunto com o/a coordenador (a) e demais colaboradores, do Projeto Político Pedagógico do serviço;
- Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias, com vistas a reintegração familiar;
- Apoio na seleção dos cuidadores/educadores e demais funcionários;
- Capacitação e acompanhamento dos cuidadores/ educadores e demais funcionários;
- Apoio e acompanhamento do trabalho desenvolvido pelos educadores/cuidadores;
- Encaminhamento, discussão e planejamento em conjunto com os atores de rede de serviços e do SGD das intervenções necessárias ao acompanhamento das crianças e adolescentes e suas famílias;
- Organização das informações das crianças e adolescentes e respectivas famílias, na forma de prontuário individual;
- Elaboração, encaminhamentos e discussão com autoridade judiciária e Ministério Público de relatórios trimestrais sobre a situação de cada criança e adolescente apontando, possibilidade de reintegração familiar, necessidade de aplicação de novas medidas; ou quando esgotados os recursos de manutenção na família de origem, a necessidade de encaminhamento para adoção;
- Preparação da criança/adolescente para o desligamento em parceria com o cuidador/ educador de referência;
- Mediação, em parceria com o educador/cuidador de referência, do processo de aproximação e fortalecimento ou construção do vínculo com a família de origem ou adotiva, quando for o caso.
- Realizar atendimentos Psicossociais;
- Preencher prontuários de Atendimentos;
- Elaboração do PIA (Plano Individual de Atendimento).



Cuidador

- Cuidados básicos com alimentação, higiene e proteção;
- Organização do ambiente (espaço físico e atividades adequadas);
- Auxílio à criança e aos adolescentes para lidar com sua história de vida, fortalecimento da autoestima e construção de identidade;
- Organização de fotografias e registros individuais sobre o desenvolvimento de cada criança/ e ou adolescente, de modo a preservar sua história de vida;
- Acompanhamento nos serviços de saúde, escola e outros serviços requeridos no cotidiano. Quando se mostrar necessário e pertinente, um dos profissionais de nível superior deverá também participar deste acompanhamento;
- Apoio na preparação da criança ou adolescente para o desligamento, sendo para tanto orientado e supervisionado por um profissional de nível superior;

Auxiliar de Cuidador

- Apoio às funções do cuidador;
- Cuidados com a moradia (organização e limpeza do ambiente e preparação dos alimentos, dentre outros).

3.5.8. RESULTADOS/ PRODUTOS ESPERADOS/ IMPACTOS PREVISTOS

Facilidades:

- ✓ Participação na Comissão Municipal Intersetorial de Convivência Familiar e Comunitária;
- ✓ Utilização da rede de serviços socioassistenciais para atendimento das necessidades dos acolhidos;
- ✓ Participação nos Conselhos Municipais de Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- ✓ Voluntários que contribuem mensalmente com donativos em dinheiro e profissionais que doam seus serviços especializados;



- ✓ Recebimento de Recursos Federal, Estadual e Municipal;
- ✓ Reordenamento do Acolhimento Institucional por meio das Audiências Concentradas;

Dificuldades:

- ✓ Falta de adesão das famílias no processo de acolhimento e desligamento dos acolhidos;
- ✓ Inexistência de Programas de Iniciação e Qualificação Profissional;
- ✓ Demora no processo de Destituição do Poder Familiar gerando longa permanência no serviço de acolhimento.
- ✓ Recurso financeiro Insuficiente.

Impacto social esperado:

- ✓ Reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- ✓ Reduzir a presença de pessoas em situação de rua e de abandono;
- ✓ Inclusão de indivíduos e famílias em serviços socioassistenciais e acesso a oportunidades;
- ✓ Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.
- ✓ Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.

3.5.9. INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Indicadores de Avaliação:

- ✓ Número de acolhidos em relação aos encaminhamentos;
- ✓ Autocuidado e Sociabilidade;
- ✓ Adaptabilidade, Indivíduos protegidos;
- ✓ Fortalecimento de vínculos, rompimento do ciclo de violência familiar;
- ✓ Restabelecimento de vínculos e garantia de Convivência Familiar;



- ✓ Inclusão em Serviços com acesso a oportunidades;
- ✓ Construção de Autonomia pela inserção no Mercado de Trabalho;
- ✓ Independência e Administração dos recursos próprios.

Instrumentos de Avaliação:

- ✓ Prontuário, Observação e Relatório do Cuidador;
- ✓ Registros de Visitas dos Pais a Unidade, Registro de Evolução do Caso constante do Prontuário Individual;
- ✓ Informe das Reuniões da Comissão Municipal de Convivência Familiar e Comunitária;
- ✓ Desligamento da Entidade em virtude de Reintegração Familiar, em família de origem ou substituta, expressa no Prontuário Individual – PIA, Relatório Conclusivo e Audiências Concentradas;
- ✓ Prontuário Individual; Relatório Social, Observação; Relatório das Organizações Parceiras.

4.0. METAS

PLANO DE METAS				
Nome do Programa	Meta	Unidade de Medida que será utilizada na meta (Ex.: kg, atendimentos realizados, eventos realizados, crianças matriculadas)	Descrição da meta a ser alcançada	Prazo de atingimento da Meta
Projeto “AUTOCUIDADO E QUALIDADE DE	Atender 15 crianças e/ou adolescentes em regime de acolhimento institucional em horário ininterrupto, intensificando o trabalho com a família, visando o	Atividades de neuroestimulação ; Acompanhamento das Visitas e Orientação aos Familiares; Atendimento e Orientação	Maior estimulação do uso de funções mentais simples e complexas; Valorização da autoestima e resgate de potenciais individuais; Melhora no	



Construindo um mundo melhor

VIDA”	retorno dos acolhidos ao convívio familiar / família extensa e / ou lar substituto e orientando quanto a questões sócias educativas, para inclusão em programas de Proteção.	Psicológica; Atividades de Estimulação Cognitiva; Contação de história; Rodas de conversas e dinâmicas; Culinária; Atividades de Consciência Financeira; Acompanhamento Psicopedagógico; Atendimento Psicológico Especializado; Passeios e participação em atividades comunitárias e festas internamente e externamente;	comportamento, disciplina e conhecimento de regras; Conhecimento e estimulação da imaginação e criação através do lúdico; Aprendizado sobre o uso eficiente do próprio dinheiro, bem como refletir sobre o bom desempenho no mercado de trabalho. Maior desempenho nas atividades escolares e dificuldade de aprendizagem; Autocuidado e Qualidade de Vida	10 meses
-------	---	---	---	----------



Construindo um mundo melhor



Construindo um mundo melhor

4.1. CRONOGRAMA - DESEMBOLSO FINANCEIRO

Parcela	Valor por Fonte de Recursos (R\$)			Valor Total da Parcela (R\$)
	Municipal	Estadual	Federal	
Janeiro	*****	*****	*****	*****
Fevereiro	*****	*****	*****	*****
Março	R\$ 73.552,19	*****	*****	R\$ 73.552,19
Abril	*****	*****	*****	*****
Maio	*****	*****	*****	*****
Junho	*****	*****	*****	*****
Julho	*****	*****	*****	*****
Agosto	*****	*****	*****	*****
Setembro	*****	*****	*****	*****
Outubro	*****	*****	*****	*****
Novembro	*****	*****	*****	*****
Dezembro	*****	*****	*****	*****
Total	R\$ 73.552,19	*****	*****	R\$ 73.552,19

[illegible]

[illegible]



Construindo um mundo melhor

	Tecnologia da Informação	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Vigilância	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Outros Serviços – Pessoa Jurídica	****	****	****	****	****	****	****	****	****	2.035,09	****	****	2.035,09
	Outros Serviços – Pessoa Física	****	****	1.320,00	1.320,00	1.320,00	1.320,00	1.320,00	1.320,00	1.320,00	1.320,00	1.320,00	1.320,00	13.200,00
	Serviços Médicos Pessoa Jurídica	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Serviços Médicos Pessoa Física	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Subtotal	****	****	1.320,00	1.320,00	1.320,00	1.320,00	1.320,00	1.320,00	1.320,00	3.355,09	1.320,00	1.320,00	15.235,09
Manutenção	Equipamentos de Informática	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Equipamentos Médico Hospitalar	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Predial e Imobiliário	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Veículos	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Subtotal	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
Gastos Adm	Combustível	****	****	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	1.100,00
	Estacionamento/Condução/ Táxi	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Material de Expediente / Correios/ Fotocópia	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Seguros	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Viagens (Hotel / Passagens aéreas e rodoviárias)	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Subtotal	****	****	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	110,00	1.100,00
Gênero Alimentício	Gênero Alimentício	****	****	640,00	640,00	640,00	640,00	640,00	640,00	640,00	1.906,66	1.906,66	1.906,68	10.200,00
	Subtotal	****	****	640,00	640,00	640,00	640,00	640,00	640,00	640,00	1.906,66	1.906,66	1.906,68	10.200,00



Construindo um mundo melhor

Locação	Ambulância	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Equipamentos de Informática	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Equipamentos Médico Hospitalar	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Imóvel	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Lavanderia e Enxoval	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Software	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Veículos	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Diversos	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Subtotal	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
Medicamentos	Medicamentos	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Subtotal	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
Diversos	Diversos	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
	Subtotal	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****	****
TOTAL		****	****	6.131,00	6.131,00	6.131,00	6.131,00	6.131,00	6.131,00	6.131,00	10.521,05	8.485,96	11.628,18	73.552,19



Construindo um mundo melhor

4.3. RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

4.3.1. As contas serão prestadas parciais a cada três meses trimestralmente e a final será até 30 dias após o final do exercício financeiro.

4.3.2 Os relatórios estarão estritamente em conformidade com o Plano de Trabalho apresentado.

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao Município de Espírito Santo do Pinhal, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou Entidade da Administração Pública.

Espírito Santo do Pinhal, 05 de Fevereiro de 2024.

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin
Presidente
RG 9.992.500-X